



## Assembleia de Freguesia de Oia

Quadriénio 2013-2017

### ATA NUMERO SETE

Aos doze dias do mês de Dezembro de dois mil e catorze, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia da Freguesia de Oia, nos termos do Regimento em vigor, para a realização de uma Assembleia Ordinária.-----

O Presidente da Mesa declara aberta a sessão, depois de cumprimentar os membros da Assembleia presentes e o público e de verificada a existência de quórum, informando a substituição dos membros: Sr. António Pinto substituído pelo Sr. Rui Barroco, Sr. Sérgio Lopes substituído pelo Sr. Bruno Seabra, Sr. Alexandre Oliveira substituído pelo Sr. Vasco Esperança e Sr. Amílcar Pereira substituído pelo Sr. Valter de Jesus Matos. Informa também que lhe foi trazido um assunto ao conhecimento, para ali ser reportado, relacionado com a eleição dos delegados partidários à Assembleia da República, do qual mandou distribuir documentação, não lhe tendo sido trazidos outros dirigidos àquela assembleia. Acrescenta ainda uma informação, relacionada com o ofício que dirigiu aos serviços da Camara Municipal, ao seu Presidente e ao Presidente da Assembleia Municipal, sobre a questão do PDM, do qual não recebeu qualquer resposta, lamentando que tal informação, formalizada pelos caminhos convenientes, representativa do entendimento da Assembleia de Freguesia de Oia e de um conjunto de fregueses que a si se dirigiram, não tenha sido respondida, nem pela Câmara nem pela Assembleia Municipais de Oliveira do Bairro, acreditando que tal se tivesse devido a algum erro, porquanto não crê que aqueles órgãos e entidades desconsiderariam a Assembleia de Freguesia de Oia e os seus fregueses.-----

Nesta sequência deu início à Ordem de Trabalhos, começando pelo período "Antes da ordem do dia", Ponto 1, *Leitura e Aprovação da ata da sessão anterior*. Posta a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com as abstenções dos elementos Bruno Seabra, Vasco Esperança e Valter de Jesus Matos, que apresentaram declaração de voto verbal, com a justificação de não terem estado presentes na reunião realizada. -----

De seguida deu início ao ponto nº2- Atividade da Junta de Freguesia no período de 16/9/2014 a 05/12/2014, tendo concedido a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para a sua explanação.----

No uso da palavra o Presidente do Executivo saúda o Presidente da Mesa e os membros da Assembleia, após o que explicou a atividade executada no período referido, mostrando-se ainda disponível para melhor esclarecer a Assembleia no que esta pudesse entender pertinente. -----

Assim o Presidente de Mesa deu a palavra à Assembleia para quem quisesse intervir.-----

O Membro Vasco Esperança pediu a palavra, e no uso, após cumprimentar os presentes, assinalou que a Rua da Tuna Oianense possuía um défice de iluminação, que a seu ver deveria ser corrigido.-----

O Presidente do Executivo respondeu que a EDP já foi oficiada há cerca de um mês para a necessidade de resolução desse problema, tendo aquela empresa respondido o iria fazer.-----

Não havendo outras intervenções, o Presidente da mesa passou à Ordem do Dia da convocatória, Ponto nº 1- Apresentação, apreciação e votação das grandes opções do plano e orçamento para 2015 e Mapa de Pessoal, dando a palavra ao Presidente do Executivo para apresentação sucinta dessa matéria.-----

O Presidente do Executivo explicou os grandes objetivos e realizações a desenvolver em 2015, remetendo também para o documento entregue e solicitando a intervenção da colega de Executivo, Licínia Caldeira, para que explicasse com mais pormenor o plano Plurianual. Esta referiu que o PPI se centra numa crescente preocupação de proximidade com as pessoas, associações e empresas, explicando com pormenor alguns dos investimentos constantes desse plano.-----

O Presidente do Executivo acrescentou ainda algumas notas relativas ao Mapa de Pessoal, referindo também que foram abertas mais algumas rubricas específicas ao nível do orçamento, para que os fregueses fossem conhecedores de como são, efetivamente, planeados e realizados os investimentos.-----

O Presidente da Mesa realçou a clarificação do orçamento, bem como enalteceu a forte vontade de investimento, expressa no documento entregue, congratulando o Executivo por esse facto, após o que passou a palavra à Assembleia, para que esta se pudesse pronunciar.-----

Nestes termos, o membro Vasco Esperança questionou a falta do Plano de Atividades, referindo que o Plano Plurianual não seria suficiente, nem substituíria o mesmo. Referiu ainda a necessidade de reforço de segurança na freguesia, que deveria ter referência nos documentos apresentados, assinalando o aumento de roubos que se tem verificado como justificação da sua posição. Mais aludiu a necessidade de existir um incremento na verba para construção da casa mortuária e sugeriu uma cobertura para a piscina do Parque do Vieiro bem como de plataformas para os ecopontos. No que toca ao orçamento disse entender que a verba disponibilizada para prémios e condecorações lhe parecia excessiva. Pediu também esclarecimentos sobre a viatura

prevista adquirir e disse ainda que o valor previsto investir nas comemorações de Oiã a Vila lhe parecia ser excessivo.-----

De seguida o membro Rui Barroco, após cumprimentar os presentes, referiu-se a uma entrada no Orçamento, de 150.000,00€, julgando ser a mesma que já fez parte do orçamento de 2014, tendo sido entretanto retirada, solicitando maiores esclarecimentos, de modo a perceber a que se deve tal situação, de valor tão representativo, e melhor perceber ainda se esta irá, ou não, ser executada em 2015. -----

Não havendo outras intervenções, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Executivo, tendo o seu Presidente explicado a questão dos 150.000€ referidos, dizendo tratar-se de uma verba que irá ser atribuída à junta, pela Câmara Municipal, em resultado da transição de propriedade do edifício sede da Junta de Freguesia, nos termos acordados já pelo passado Executivo. Tal verba está assim na direta dependência do orçamento da Câmara Municipal, e da sua execução. Em resposta ao Sr. Vasco Esperança referiu que alguns assuntos por ele mencionados são da competência e responsabilidade da Câmara Municipal, devendo para ali ser encaminhados. Em relação à questão da cobertura da Piscina referiu que também esse assunto já foi levado à Câmara Municipal. Quanto à viatura referiu ainda não saber qual a marca ou modelo, explicando que pretende uma viatura útil e funcional aos trabalhos e trabalhadores da Junta, apontando até o facto de um deles andar, muitas vezes, com a sua própria viatura ao serviço da autarquia, a seu ver indesejavelmente. Relativamente aos brindes e demais despesas da Junta de Freguesia, mormente no que respeita à atividade das comemorações, informou e garantiu que tudo ficará pago na execução do orçamento, como aconteceu já em 2014.-----

Sem outras intervenções, o Presidente da Mesa colocou o ponto à votação tendo este sido aprovado com a maioria dos votos, abstendo-se os Srs. Valter Jesus Matos, Bruno Seabra, Vasco Esperança, Mário Oliveira e Rui Barroco.-----

O Presidente da Mesa passou de seguida ao Ponto nº 2 da ordem do dia, *Apresentação, Apreciação e Votação da Proposta nº 21*, passando a palavra ao Presidente do Executivo para que o apresentasse.-----

O Presidente do Executivo explicou a importância de dar um nome ao troço em referência, que vai dar ao Centro Social de Oiã, propondo que passe a denominar-se Rua do Centro Social. Posta a votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa passa de seguida ao Ponto nº 3, *Apresentação, Apreciação e Votação da Proposta nº 22*, dando a palavra ao Presidente do Executivo para que apresentasse o ponto.-----

O Presidente do Executivo, entre outras explicações, disse que já tinha sido previamente sugerido que tal rua, que é a rua que vai dar à nova Escola do Carro Quebrado, se passa-se a denominar Rua Da Escola Poente. Contudo esse não foi o entendimento do Executivo Municipal, que sugeriu o nome Travessa do Carro Quebrado de Cima, razão porque o assunto volta a esta Assembleia, deixando assim o assunto à sua pronúncia.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra à Assembleia para que se pronuncie.-----

O Sr. Rui Barroco, usando da palavra dada, referiu, em tom ligeiro, que o nome sugerido pelo executivo Municipal lhe parecia maior que a própria rua. -----

Posto a votação o ponto é aprovado por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa passa ao Ponto nº 4, Apresentação, Apreciação e votação do Contrato de Exploração do Parque do Vieiro, conferindo a palavra ao Presidente do Executivo, para que apresentasse o seu conteúdo.-----

O Presidente do Executivo apresentou a proposta, referindo a previa existência de um contrato, assinado pelo anterior executivo e pelo atual concessionário, referindo que aquele padecia de nulidade pela falta de duas condições, ambas graves: a primeira por ter assinado em data anterior à aprovação em reunião de executivo e a segunda por não ter sido levado a discussão e votação prévias da Assembleia de Freguesia. Apontou os termos do atual contrato, lendo mesmo alguns pontos deste, nomeadamente no que se refere à limpeza do parque, que passa a caber ao segundo Outorgante, bem como aos valores de indemnização a suportar pela Junta, que diminuíram face ao contrato anterior.-----

O Presidente da Mesa deu a palavra à Assembleia para que se pudesse pronunciar.-----

Dária Marques, em resposta, referiu que o anterior contrato era praticamente igual ao presente, mudando apenas dois pontos: a duração e o valor da indemnização, insistindo que o primeiro foi celebrado de boa fé, de acordo com a informação jurídica veiculada na altura, esperando que o presente fosse também feito de boa fé.-----

O Presidente da Mesa refere, em resposta, que para além da boa fé contratual existe o problema da legalidade, não havendo evidências de que o anterior contrato tenha sido presente em Assembleia de Freguesia.-----

No uso da palavra, Vasco Esperança observa não constarem em contrato as aberturas de passagens do espaço Garden, referindo ainda que, do seu ponto de vista, o contrato não tem ser sujeito à aprovação da Assembleia de Freguesia.-----

Em resposta o Presidente da Mesa refere, insistindo, que do seu ponto de vista, tratando-se de um contrato plurianual, mesmo para além do mandato dos anterior e presente Executivo e respetivas Assembleias, além de outras questões que pudesse referir, o mesmo teria sempre de ser presente em Assembleia de Freguesia, sujeitando-o à devida apreciação e votação, passando de seguida a palavra ao Executivo para que pudesse responder.-----

O Presidente do executivo referiu que o contrato apresentado foi celebrado de boa fé, em espírito de boa negociação, embora em defesa da freguesia e dos seus fregueses, afirmando que, do seu ponto de vista, quando se assumem compromissos desta natureza com outras entidades estes devem ser levados à Assembleia de Freguesia, referindo ainda que, a seu ver, a duração de tais contratos não deve ultrapassar o mandato para que estamos eleitos, para ser justo com a Assembleia e com o Executivo em vigor, em cada momento. -----

Nesta sequência e não havendo outras interpelações, o Presidente da Mesa colocou o assunto à votação, tendo sido aprovado por maioria, com o voto contra de Dária Marques, e as abstenções dos Srs. Valter Jesus Matos, Bruno Seabra, Vasco Esperança e Mário Oliveira. O Sr. Vasco Esperança apresentou declaração de voto, verbal, referindo que no seu entender tal assunto não deveria ser trazido à Assembleia.-----

O Presidente da Mesa passou ao Ponto nº 5, Apresentação, Apreciação e votação da Tabela de Taxas, dando a palavra ao Presidente do Executivo para que apresentasse o ponto.-----

O Presidente do Executivo, na apresentação da proposta, referiu que a concessão de terreno para sepulturas se situava nos 850,00€, e não nos 825,00€ erradamente apresentados, indicando ainda a diminuição de algumas taxas, como o caso das taxas de certidões, reduzidas em 1€. Mais acrescentou que a Tabela apresentada foi também motivo de uma análise comparativa com iguais tabelas de outras freguesias das redondezas, procurando melhor alinhamento, neste concerne, com a envolvente. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra à Assembleia para que se pudesse pronunciar.-----

No uso da palavra Dária Marques dirigiu-se ao Executivo, questionando se este chegou a valores uniformizados em todas as Freguesias do Concelho.-----

Vasco Esperança referiu a necessidade de se especificar naquela Tabela que as atividades ruidosas em referência são relativas àquelas de carácter Associativo ou de Comissões de Festas, não de particulares. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra ao Executivo para que se pronunciasse. O Presidente do Executivo, respondendo à questão suscitada pelo membro Dária Marques, referiu os valores não serem exatamente iguais, fruto das disparidades verificadas nos valores dos terrenos e outros, também eles díspares de local para local. O Sr. Rui Barroco referiu compreender os valores apresentados, mencionando que, a seu ver, esse adicional poderia ser canalizado para questões como limpeza e embelezamento da Freguesia, tendo o Presidente do Executivo referido que é uma sua forte preocupação em fazer a limpeza conveniente e tratar dos buracos existentes.-----

O Presidente da Mesa colocou o assunto à votação, sendo este aprovado por maioria, com os votos contra de Vasco Esperança e Valter de Jesus Matos e com as abstenções dos membros Bruno Seabra e Mário Oliveira.-----

O Presidente da Mesa passou ao Ponto nº 6, Avaliação do executivo da Junta no seu primeiro ano de atividade, passando a palavra ao Presidente do Executivo para sua apresentação. -----

O Presidente do Executivo apresentou este ponto como uma auto-avaliação da atividade realizada pelo executivo no último ano, considerando que a devia dar a conhecer à Assembleia de Freguesia, como corolário do trabalho efetuado e assumindo os pontos fracos e fortes ali plasmados.-----

De seguida o Presidente da Mesa passa ao Ponto nº 7, *Apresentação, Apreciação e Votação da proposta nº 23*, passando a palavra ao Presidente do Executivo para que apresentasse a informação conveniente.-----

O Presidente Do Executivo apresentou a proposta.-----

Não havendo intervenção da Assembleia, o Presidente da Mesa colocou o assunto à votação, tendo sido aprovado por maioria, com a abstenção do membro Rui Barroco.-----

O Presidente da Mesa declarou aberto o Período de Intervenção aberto ao Publico, havendo intervenção do Sr. José Matos, descrevendo que quando sai de casa, na sua passagem na Rua das Agradas, não tem um único passeio de acesso à Vila, que lhe permita percorrer aquele espaço em segurança, tendo já, por diversas vezes, sentido receio em lá passar.-----

Em resposta o Presidente do Executivo referiu existir um trabalho em conjunto com a Câmara Municipal, procurando melhorar a circulação rodoviária do Concelho, e portanto da Freguesia. Mais disse que aquela estrada, como outras, não é da competência da Junta de Freguesia, mas da Camara Municipal, referindo mais, que o Cruzamento das Agradas é da competência da Estradas de Portugal, o que não facilita as coisas. Mais disse existir a possibilidade de ali vir a ser feita uma rotunda. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, da qual se elaborou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada de acordo com a Lei.

O Presidente da Mesa \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretario \_\_\_\_\_

O Segundo Secretário \_\_\_\_\_